

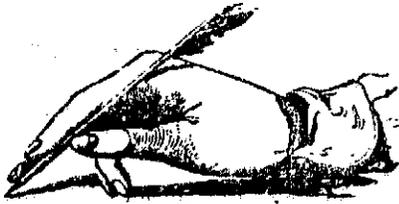


O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



Das leitores



"... Peço por favor que me envie o jornal, " O Desbravador"..."

" Vi o noticiário no placar de minha paróquia, e achei que vale a pena..."

NEUMA BASTILIO RODRIGUES
PETROLINA GO

"... Recebi o jornal (PEQUENO GRANDE JORNAL) " O DESBRAVADOR ", números 117/118, correspondentes aos meses de Setembro e Outubro.

Maravilhoso o trabalho dessa equipe.

Gostei muito da missiva: UMA CARTA DO ALEM, pois tocou-me muitíssimo, além de me realertar sobre um assunto seríssimo: A CERTEZA DA ETERNIDADE. Sim, A CERTEZA ABSOLUTA DA ETERNIDADE! Uma verdade incontestável! Vamos, portanto, digo portanto, enquanto é tempo, procurar viver sempre alertos, seguindo o pensamento de Santo Antônio Maria Claret: " PARA SALVAR-SE, É PRECISO TER A ETERNIDADE NA CABEÇA, DEUS NO CORAÇÃO E O MUNDO DEBAIXO DOS PÉS".

EDITE M.S. NASCIMENTO
CURITIBA PR

"...Prezados amigos de "O Desbravador". Já faz tempo que queria escrever. Sempre leio, sempre lê e releio as suas publicações e estão arquivadas...Li sobre o Padre Reus que, como menino pobre, ao invés de comprar um picolé comprava um santinho para Nossa Senhora! Um pequeno sacrifício. Mas valeu. Hoje em dia milhares recorrem a este santo padre! Continuemos a lutar e divulguemos o Santo Rosário...As minhas preces e bênção sacerdotal..."

REVMO. PADRE BASTILIO WESTGEEST
PIRACEMA - MG

"...Recebo "O Desbravador há tempos, sem, no entanto, saber quem o solicitou para mim. Quero continuar recebendo pois aprecio muito tudo o que nele está contido e depois de lê-lo e analisá-lo sempre o passo para a frente, em geral para as escolas do interior, para as igrejas ou para as prisões. Sempre desejei dar a minha contribuição em dinheiro, mas todas as minhas contribuições sempre são feitas em forma de vale postal. Solicito que, na resposta desta, digam-me em nome de quem devo mandá-lo. Despeço-me...desejando-lhes felicidades!"

MARIA ANGELA LOPES
DOMINGOS MARTINS - ES



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
VALMIR DE CASTRO

SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATOS
HERIBALDO C. DE BARROS
GERALDO JOSÉ DE MATOS
NILTON R. DOS SANTOS
ELIAS BARBOSA DOS SANTOS

COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS
LEDIONILSON A. DO NASCIMENTO
RONILSON VERÍSSIMO
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO M. RUFINO
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

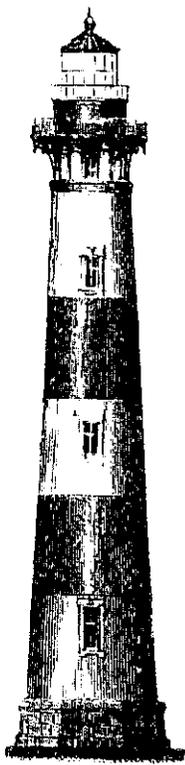
SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA
PAULO HENRIQUE SALLES
VICENTE WALTIER S. MACHADO
PATRÍCIA MIDÕES

EXPEDIÇÃO

ROMILSON CHAVES SILVA
WALADIER NERI S. MACHADO
GERSON FERNANDES DOS SANTOS
RENATO VERÍSSIMO
ROGÉRIO VERÍSSIMO
LUIS AKIO YASUTAKE
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO
LECIONETE AMORIM DO NASCIMENTO
MARCOS PAULO DINIZ
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO
CLEMILSON BEZERRA DA SILVA

CAIXA POSTAL - 6416
01051 - SÃO PAULO - SP



EDITORIAL

Dentre os inúmeros e incontáveis dons de Deus para com os homens, há um que demonstra uma bondade inimaginável pelos homens: A Santíssima Comunhão.

No Santíssimo Sacramento Jesus Cristo, Ele mesmo, Se dá a nós, realmente presente com Seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

Dá-se a nós como alimento, é nosso amparo nas dificuldades, é o fogo que aquece os nossos corações. Além disso é o Rei que diuturnamente nas igrejas está a nossa espera para receber nossa visita, nos ouvir e resolver nossas dificuldades.

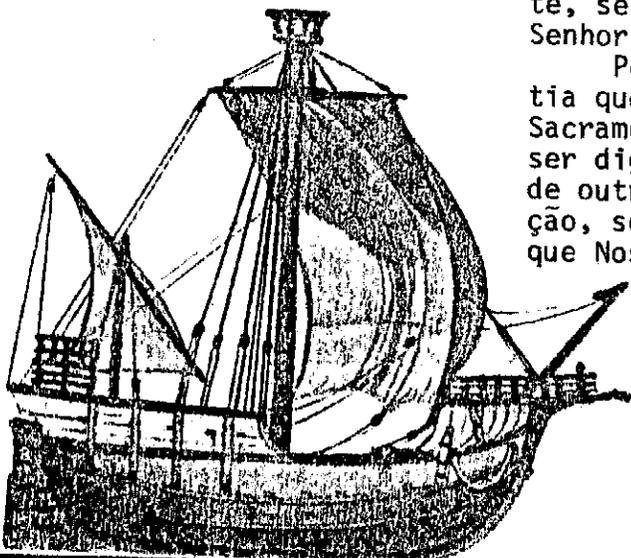
Em suma, é uma tal maravilha, que, se quiséssemos agradecer a Nosso Senhor por Ela, jamais o conseguiríamos de maneira exemplar e perfeita, tal a enormidade de nossa miséria, de um lado, e da grandiosa Bondade de Nosso Senhor, por outro.

Mas, apesar de nossa pequenez, Nosso Senhor anseia vivamente em ser recebido por nós. Seu desejo é que nós frequentemente comunguemos. Mas comunguemos dignamente. Isto é, com a alma livre do pecado mortal.

Desgraçadamente, em muitas partes, aboliu-se a confissão e como consequência aumentaram as Comunhões sacrílegas, que são como aquela feita por Judas na Última Ceia.

Se desejamos ver Nosso Senhor reinar nas almas, nas famílias e na sociedade, propaguemos a devoção à Santíssima Eucaristia, estimulemos a recepção frequente da Santa Comunhão, mas mostremos que "todo aquele que comer Este Pão ou beber o Cálice do Senhor indignamente, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor (São Paulo, I Coríntios 11,27)".

Peçamos a Nossa Senhora da Eucaristia que nos dê um amor imenso a Jesus Sacramentado de tal arte que possamos ser dignos de todos os dias comungar e de outra parte propagar tão Santa Devoção, sempre com o respeito e adoração que Nosso Senhor Sacramentado merece.



HERÓI? O QUE É ISSO?

Alguém responderia: herói é o "Super Homem", o "Batman", o "Indiana Jones" e outros que não passam de pura ficção.

Mas na vida real os heróis são outros, autores de feitos muito maiores do que imaginados para os personagens de ficção:

Foi herói São Francisco Xavier, jesuíta, que foi sozinho pregar a palavra de Deus no Oriente e converteu milhares e milhares de pessoas;

É herói o estudante que com coragem e bravura enfrenta as risadinhas e "gozações" de seus colegas, porque reza o terço e vai à Santa Missa e porque não vai aos bailes onde todos vão, e não assiste os programas imundos que todos assistem na TV e no cinema;

É herói o pai de família que com muita luta, trabalho e oração se esforça para educar seus filhos na verdade e no bem;

É heroína a moça que tem personalidade para enfrentar as modas e os modos indecentes mostrando ao mundo que não é escrava do demônio e sim de Deus.

Como também ser um herói? ? ?

Para isso não é preciso ter nascido em Krypton e nem possuir uma Bat-Caverna, basta cumprir fielmente, exemplarmente os deveres de estado, o que só se consegue pedindo ajuda da VIRGEM MARIA através da oração humilde e perseverante. Basta dizer não à decadência, à corrupção e estaremos a caminho de sermos heróis.



"TUDO PASSA, É VERDADE, MAS O BEM QUE FAZEMOS NÃO PASSARÁ JAMAIS"
(Santa Maria Mazzarello)

São Francisco Xavier



Pelas Almas, Uma Vida

DE NOBRE FAMÍLIA

Dentre os gloriosos heróis que figuram na imensa galeria apresentada pela Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana, destaca-se maravilhosamente a pessoa de São Francisco Xavier, sacerdote da Companhia de Jesus, confessor, apóstolo das Índias, celeste padroeiro do Sodalício e da Obra de Propagação da Fé, e de todas as Missões, famoso pela conversão dos gentios, pelos seus carismas e milagres.

"Durante o século XV - observa Rohrbacher - enquanto um mau monge, Lutero, pervertia a metade da Alemanha, um santo religioso convertia a grande parte da Índia e do Japão".

Francisco nasceu a 7 de abril de 1506, de grande nobreza, no castelo de Xavier, na Navarra, a oito léguas de Pamplona.

Enquanto os irmãos só aspiravam às distinções na profissão das armas, Francisco, embora possuísse todos os predicados para nela brilhar com todo o esplendor, dedicava-se mais ao estudo.

Cursou tudo quanto se lhe podia ensinar em Navarra, com a maior brevidade e admirável distinção. Seus pais secundaram suas prodigiosas disposições, mandando-o para a Universidade de Paris, na época o ponto de convergência dos estudantes nobres de toda Europa.

"A NÓS, QUE CREMOS FIRMEMENTE NUM DEUS QUE MORREU NA CRUZ POR NOSSO AMOR, NÃO É LÍCITO AMÁ-LO POUCO" (Santo Afonso Maria de Ligório)

Dele se dizia que "nunca estudante algum conseguira, em Paris, tanto com tanta facilidade".

Amável, belo, de porte elegante, airoso em seus ademanos, distinto em suas maneiras, bastava vê-lo para se reconhecer nele a nobreza de sua origem. Sua admirável inteligência, a sua paixão pelo estudo, as brilhantes qualidades do seu espírito, davam-lhe uma incontestável superioridade sobre todos os rapazes de sua idade.

Foi em Paris, no colégio de Santa Bárbara, que conheceu o Compatriota Santo Inácio de Loyola, que o atraiu para o serviço de Deus com as célebres palavras.

- DE QUE SERVE AO HOMEM GANHAR O UNIVERSO, SE VIER A PERDER A SUA ALMA?



Logo se tornou discípulo e companheiro inseparável de Santo Inácio. Sob a direção de tão hábil mestre, fez, em pouco tempo, muitos progressos na vida espiritual, tanto que, por mais de uma vez, enquanto contemplava as coisas divinas, tinha o corpo elevado no ar. Isso aconteceu mesmo diante do povo, algumas vezes, quando da celebração da Santa Missa. Graças tão extraordinárias eram recompensa de suas mortificações.

Nunca, até conhecer Santo Inácio, o elegante Francisco conseguira ver uma úlcera. Tinha por esta espécie de doença um tal horror instintivo, que o fazia fugir imediatamente. Agora está transformado. Ao entrar no hospital dos incuráveis, em Veneza, ouviu falar de um doente com uma úlcera tão repugnante, que era necessário uma coragem sobrehumana para se poder aproximar dele. O semblante de Francisco irradiou-se de alegria. Era chegado o momento de triunfar de si mesmo para dar um passo mais na senda da virtude, segundo a máxima de seu santo amigo.

Xavier cai de joelhos ao lado do doente, abraça-o carinhosamente, fala-lhe de Deus, consola-o e anima-o... Descobre imediatamente o membro ulcerado... A repugnância cresceu!... Porém o jovem Santo quer triunfar a todo preço, porque sabe que o combate se dá sob as vistas de Deus!

Aproxima-se seu belo rosto do membro purulento e empalidece... a natureza revolta-se... Xavier sente-se desfalecer... Apressa-se, por isso a levar os seus lábios para a hedionda chaga! Beija-a! e para ir mais longe... chupa-a!!!

Deus esperava esta última vitória! Xavier considerava-se então mais feliz por ter triunfado de si, do que havia sido até ali pelos seus brilhantes feitos do mundo.

AINDA MAIS, SENHOR!

Uma noite, num hospital de Roma, ouviram-no gritar "Ainda mais, Senhor! Ainda mais!" Embora se insistisse para que explicasse o motivo dessa exaltação, preferiu manter o silêncio. Mais tarde, antes de partir para as Índias, confiou o segredo ao seu amigo Simão Rodrigues:

"LEMBRAI-VOS, SENHOR QUE AS ALMAS DOS INFIEIS SÃO OBRA DE VOSSAS MÃOS"
(São Francisco Xavier)



Por mais de uma vez, enquanto falava numa só língua, cada nação o ouvia na sua própria. Percorria inumeráveis províncias, sempre a pé e descalço. Em dez anos somente, levou ele a Fé a povos cuja extensão era de mais de três mil léguas. Calcula-se que no decurso de seu apostolado, desde a sua partida de Paris para Veneza, até a morte, o nosso Santo percorreu mais de trinta e cinco mil léguas. Ou seja, várias vezes o giro ao globo terrestre!

Convertiu centenas de milhares de homens. Batizou reis e príncipes incontáveis. E Deus autorizava suas pregações pelo dom da profecia e dos milagres.

Escrever sobre os milagres de São Francisco Xavier não é tarefa fácil. Eles são tão numerosos que a escolha se torna difícil... O processo de canonização reconheceu 24 resurreições juridicamente provadas e 88 milagres de primeira grandeza. Destacaremos alguns, apenas dois ou três, extraídos do admirável livro de Dourignac.

Quando São Francisco Xavier chegou à ilha de Manar, no Índico, toda a população correu ao seu encontro. Uma horrível peste ceifava mais de cem vidas por dia. Xavier pede aos manarenses que esperem três

"Vi então, se em sonho ou acordado, Deus o sabe, tudo quanto devia sofrer pela glória de Jesus Cristo. Nosso Senhor deu-me naquela momento tamanha avidez de sofrimentos, que os que me apresentavam me pareciam insignificantes e eu ardentemente desejava mais. Era esta exaltação da minha alma que me fazia gritar com transporte: Ainda mais! Ainda mais! E espero que a Divina Bondade me concederá nas Índias o que me fez ver em Itália, e que os ardentes desejos que me inspirou ao coração serão imediatamente satisfeitos!"

São Francisco Xavier não comia carne, não bebia vinho, raramente fazia uso de pão que levasse fermento, alimentando-se de coisas das mais triviais. Às vezes, passava dois ou três dias sem alimento algum, absolutamente. Flagelava-se até o sangue com disciplinas de ferro e não dormia senão poucas horas, sobre a terra.

Foi com esta vida santa e austera que se preparou para as futuras funções de apóstolo, quando, a pedido do rei de Portugal, o Papa Paulo III o enviou às Índias, com a autoridade de nuncio apostólico.



"TAL É A VONTADE DE DEUS QUE QUIZ QUE TENHAMOS TUDO POR MARIA"
(São Bernardo)

dias e rezem por ele. No terceiro dia a peste cessou, todos os doentes se viram instantaneamente curados e na mesma hora. Os que ainda eram pagãos pediram o batismo, apesar da perseguição aberta contra os cristãos.

Viajava Xavier de Amboino para Baranura, no Oceano Pacífico, numa ligeira embarcação, quando sobrevem uma tempestade tal que os próprios marinheiros ficam aterrorizados. Já se julgavam perdidos... S. Francisco Xavier toma o seu crucifixo, inclina-se sobre a borda do barco para o mergulhar naquele mar em fúria... e o crucifixo escapa-lhe da mão! O Santo apóstolo mostra-se em extremo consternado por aquela perda, chora aquele tesouro, que havia operado tantos prodígios.

Na manhã seguinte, depois da perigosa travessia, chegam a ilha de Baranura. Decorrera já mais de vinte e quatro horas que o crucifixo caíra no mar. O padre Xavier e um companheiro dirigiam-se para o bairro de Talamo, seguindo pelo litoral, quando, depois de terem caminhado uns quinhentos passos, viram sair do mar e vir para eles um caranguejo trazendo entre suas garras que mantinha levantadas, o crucifixo de São Francisco Xavier! O caranguejo vai direto ao Santo e para junto dele. Xavier ajoelha-se, prostra a fronte em terra, toma o seu amado crucifixo que lhe será dali em diante muito mais precioso, beija-o com todo o amor e reconhecimento, e o caranguejo, voltando sobre os seus passos, desapareceu nas ondas.

Muitos anos depois, os habitantes da região encontraram no alto do mar um caranguejo duma espécie desconhecida, trazendo uma cruz latina sobre a concha, e tendo barbatanas nos pés trazeiros, o que nunca se tinha visto até então. Ficaram admirados do maravilhoso crustáceo, e empenharam-se em fazê-lo conhecer com o nome de caranguejo de São Francisco Xavier, persuadidos que estavam que ele provinha daquele que a Divina Providência se servira para restituir ao santo apóstolo o crucifixo caído no mar das Molucas.



Os grandes milagres operados pelo Santo em Cangoxima encheu de esperança um leproso que vivia separado de todo o mundo. Manda pedir ao santo padre que lhe faça uma visita. Impossibilitado de acudir ao chamamento do infeliz, Xavier encarrega um dos seus de ir lá, dizendo-lhe:

"Perguntareis três vezes àquele doente se ele acreditará em Jesus Cristo, no caso em que a sua lepra desapareça; e, se assim o prometer, fareis sobre ele o sinal da Cruz, depois de cada resposta".

O enviado do apóstolo executa pontualmente as ordens que recebera e o doente responde três vezes que acreditará em Jesus Cristo, e depois do último sinal da Cruz, que se seguiu à sua última resposta, a lepra desaparece subitamente!



Já na Ilha de Sancião - próxima à China - onde veio a falecer, São Francisco Xavier pede a um rico comerciante, Pedro Velho, um donativo para auxiliar uma pobre orfã. Pedro dá ao Santo a chave de seu cofre, que continha 45 mil escudos de ouro, recomendando que retirasse o quanto quisesse. O padre Xavier serve-se de 300 escudos de ouro. Alguns dias depois, fazendo suas contas, o comerciante acha intacta a soma de 45 mil escudos.

Quando Pedro Velho foi reclamar contra a discricção do padre Xavier, pois esperava que levasse pelo menos a metade do dinheiro, o Santo conta do milagre. Prometeu as bênçãos de Deus ao seu benfeitor. "Anuncio-vos, além disso - acrescentou - que sereis advertido do dia de vossa morte".

Perguntando qual seria o sinal certo de sua morte, Pedro Velho obteve este oráculo: "Quando achardes o vinho amargo, preparai-vos, porque não tereis mais de um dia a viver".

O mercador português chegou a uma extrema velhice, sem nada perder a sua jovialidade natural, mas sem esquecer a predição do seu bem-aventurado amigo. Um dia, estando à mesa com muitos convivas, acha o vinho amargo e pergunta aos que o cercam se eles sentem o mesmo gosto; todos respondem que o vinho é excelente.

Pedro Velho faz servir-se doutro vinho e acha-lhe igual amargor. Não lhe resta mais dúvida, a sua última hora é chegada. Faz interiormente a Deus o sacrifício da sua vida e depois comunica aos seus convidados a predição do Padre Xavier.

Terminada a refeição ocupa-se dos arranjos do seu negócio, distribui a fortuna pelos pobres, vai dizer adeus aos seus amigos, pedelhes as suas orações, convida-os para o seu enterro e faz preparar os seus funerais.

Na manhã do dia seguinte assiste ao Santo Sacrifício da Missa, que era oferecido por sua intenção, e ali comunga com Viático... No fim da Missa estava morto...

Fato entre todos admirável é a milagrosa conservação do corpo de São Francisco Xavier. No dia 2 de dezembro de 1552, sexta-feira, pelas duas horas da tarde, com apenas 46 anos de idade, Francisco Xavier "carregado de méritos e trabalhos, adormeceu no Senhor" (Martirologio).





Estava na ilha de Sancião, da qual se avista a China, que ele ardentemente desejava conquistar para Jesus Cristo.

Os Portugueses revestiram o corpo com os hábitos sacerdotais, colocaram-no num esquife, que encheram de cal viva para não terem que transportar senão ossos!!!

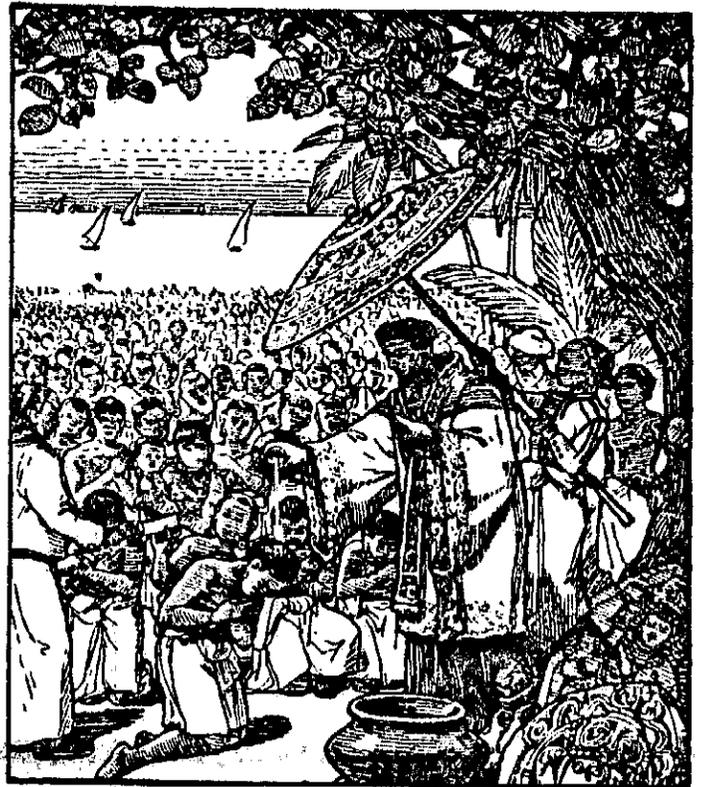
Antes de partirem de volta às Índias, a 17 de fevereiro de 1553, dois meses e meio depois da morte de Francisco Xavier, o esquife é aberto para se verificar o conteúdo e encontrou-se o rosto fresco, corado, sereno... O Santo parecia dormir. Os ornamentos não estavam alterados. Examinando o corpo, ele parece cheio de vida. Um dos homens corta um fragmento da carne, acima do joelho... o sangue salta! Correm ao navio e levam a preciosa relíquia ao capitão; ele quer julgar por si próprio... cai de joelhos diante da aquela grande maravilha. O santo corpo exalava um perfume que não tinha nada com que se comparasse sobre a terra.

Todos se aproximaram, beijaram-lhe os pés e as mãos, e depois colocou-se de novo no esquife a cal que se tinha retirado, e empreenderam a volta para Málaca, na Índia, onde chegaram a 22 de março.

Aí o governador Álvaro de Ataíde, inimigo da Igreja, vai requintar a perseguição que movia ao Santo; proíbe a veneração ao corpo, que é retirado do esquife e lançado numa cova muito pequena, de sorte que o comprimiram e dobraram para ali poder entrar. Rasgaram-lhe algum tanto os ombros, de onde saiu sangue que derramou em cheiro muito agradável. Foram ainda tão indiscretos que calcaram a terra que cobria o corpo, pisando até que a terra ficasse bem batida...

Na noite do dia 15 de agosto de 1553, cinco meses depois, um grupo de amigos de Xavier, em número de seis, dirigiram-se furtivamente para o sítio em que o precioso corpo estava enterrado e o descobrem. Acharam-no tão fresco como se a vida o não tivesse deixado. O lenço branco que cobria o belo rosto de Xavier estava molhado com o seu sangue!!! Os amigos do nosso Santo prostraram-se diante daquele prodígio, derramaram lágrimas de sentimentos pela profanação de que eram testemunhas.

Retirado para lugar seguro aguardaram uma embarcação que pudessem levar o venerando corpo para Goa. Colocaram na câmara uma tocha que devia durar dezoito horas. Ardendo, porém, noite e dia, durou dezoito dias!





Chegando a Goa, todos, autoridades e povo recebem-no de joelhos. Milagres sem conta se operam à sua passagem...

O corpo de São Francisco foi encerrado num riquíssimo relicário, na Catedral de Goa.

Em 1612, o padre Aquaviva, geral da Companhia de Jesus, pede à Casa de Goa que envie à Roma o braço direito de São Francisco Xavier. Este braço, que havia operado tão grandes prodígios, produziu então um novo e mais admirável ainda.

O corpo foi encontrado com a mesma frescura, a mesma flexibilidade e as mesmas cores, como as de um homem vivo; corta-se o braço direito pedido pelo superior geral e o sangue corre com tanta abundância, como se o corpo estivesse cheio de vida! Embeberam-se nele panos que os padres de Goa enviaram a Felipe IV, Rei da Espanha, e recolhe-se em um frasco com a mão à Casa de Roma. O braço foi dividido entre os colégios de Cochim, da Málaca e de Malcal.

No dia 12 de outubro de 1859, foi feita nova verificação do corpo e estava incorrupto, mas seco. Desde então ele é exposto à veneração pública cada 7 anos, no dia 3 de dezembro.

São Francisco Xavier, nos breves anos de sua vida conquistou milhares de almas para Deus. Sentia que o dia não tivesse vinte e cinco horas para por mais uma hora servir ao Senhor. Quando morreu, preparava-se para ir à China para ali conquistar almas para a Santa Igreja Católica.

Na sua esteira muitos outros jovens, nos séculos seguintes, correram mundo para também buscarem almas, esse tesouro preciosíssimo para Nosso Senhor.

Hoje, infelizmente, a atividade missionária está muito reduzida. De um lado, há pouco interesse nessa empresa, e com isso desgraçadamente as almas frequentemente descambam para as seitas. De outro, poucos jovens entregam-se a esse nobre ideal de se dedicar à conversão das almas. A messe continua grande e poucos, pouquíssimos os operários.

Quem sabe caríssimo leitor não é você alguém que, como outro São Francisco Xavier, deva também dedicar sua vida a trabalhar na salvação das almas pelas quais Nosso Senhor Jesus Cristo morreu e derramou até a última gota de Seu Preciosíssimo Sangue?

Que Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos, ilumine os nossos jovens para seguirem o exemplo desse grande santo e os ajude a imitá-lo no seu imenso desejo de conseguir almas para Deus.



"NÃO POSSO ME CONFORMAR AO VER QUE ALMAS COMPRADAS COM O SANGUE DIVINO, ENTREGAM-SE A NENHUM PREÇO AO DEMÔNIO" (Santa Terezinha do Menino Jesus)



Invoke Maria, a estrela do mar!

"E O NOME DA VIRGEM ERA MARIA" (Lc 1,27). Falemos um pouco deste nome que significa, segundo se diz, ESTRELA DO MAR, e que convém maravilhosamente à Virgem Mãe.... Ela é verdadeiramente esta esplêndida estrela que devia se levantar sobre a imensidade do mar, toda brilhante por seus méritos, radiante por seus exemplos.

O tu, quem quer que sejas, que te sentes longe da terra firme, arrastado pelas ondas deste mundo, no meio das borrascas e tempestades, se não queres soçobrar, não tires os olhos da luz desta estrela.

Se o vento das tentações se levanta, se o escolho das tribulações se interpõe em teu caminho, olha a estrela, invoca Maria.

Se és balouçado pelas vagas do orgulho, da ambição, da maledicência, da inveja, olha a estrela, invoca Maria.

Se a cólera, a avareza, os desejos impuros sacodem a frágil embarcação de tua alma, levanta os olhos para Maria.

Se perturbado pela lembrança da enormidade de teus crimes, confuso à vista das torpezas de tua consciência, aterrorizado pelo medo do Juízo, comesas a te deixar arrastar pelo turbilhão da tristeza, a despenhar no abismo do desespero, pensa em Maria.

Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria.

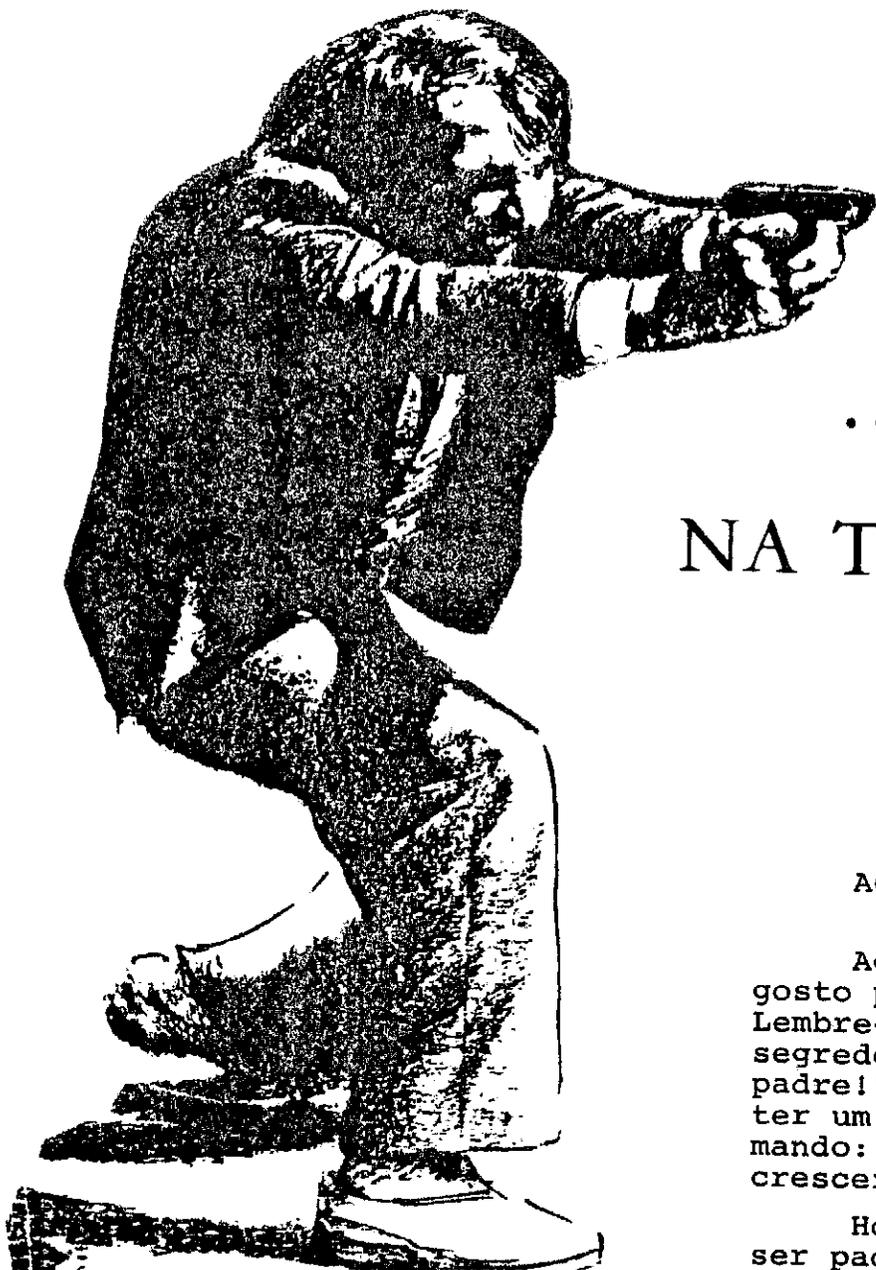
Que seu nome nunca se afaste de teus lábios, jamais abandone teu coração; e para alcançar o socorro da intercessão dEla, não negligencies os exemplos de sua vida.

Seguindo-A, não te transviarás; rezando a Ela, não desesperarás; pensando nEla, evitarás todo erro.

Se Ela te sustenta, não cairás; se Ela te protege, nada terás a temer; se Ela te conduz, não te cansarás; se Ela te é favorável, alcançarás o fim.

E assim verificarás, por tua própria experiência, com quanta razão foi dito: "E O NOME DA VIRGEM ERA MARIA".

São Bernardo, Louvores da Virgem Maria



...APRENDI NA TELEVISÃO

AGORA NÃO REZO NEM ESTUDO

Agora não mais rezo. Perdi o gosto pelas histórias dos Santos. Lembre-se mamãe, do dia em que lhe segredei baixinho: "Eu quero ser padre!" A senhora sorriu sonhando ter um filho sacerdote e disse cismando: "Sim, meu filho, quando você crescer".

Hoje não quero saber mais de ser padre nem nada, não mais gosto de ir à igreja. Os sermões tornam-se compridos. O catecismo fastidioso.

Recorda-se do dia em que radiante lhe mostrei o boletim de notas escolares, em que eu aparecia como o 1º da classe e prometi estudar muito mais? Não quero mais estudar; os livros e as aulas me entediam. Fico horas e horas divagando na imaginação. Ando sempre de roupa suja e com a alma mais encardida ainda.

APRENDI NA TELEVISÃO

A senhora me pergunta aflita: "O que há, meu filho? Está tão mudado". E eu falsamente digo: "nada". Mas, hoje, mãe, vou lhe contar porque seu filho não é mais o mesmo.

ANTES EU ERA INOCENTE E BOM

Mãezinha, vou lhe contar o que se passa com seu filho. A senhora vai ficar triste, mas é preciso que saiba para resguardo de meus irmãos.

Pensa que eu ainda sou inocente e bom como antes? Longe disso! Não reparou que não mais olho para a senhora com aqueles olhos transparentes de pureza? Já não a abraço com ternura e até me esquivo da senhora. Não mais lhe conto minhas façanhas, feitos e alegrias pueris.

Quando fiz a Primeira Comunhão gostava de rezar com a senhora as orações que no seu colo aprendi. Repetia enlevado as lindas palavras do catecismo. Deliciava-me lendo a vida de Jesus e a História Sagrada.



QUE SERÁ DE MIM E DA SENHORA, MAMÃE?

Mãe, o seu filho querido corre' para a perdição. Que será de mim e da senhora que é culpada, se eu continuar nesta trilha?

E se eu largar os estudos e me entregar à ociosidade? E pior, se eu deixar a Religião, se não confessar' os meus pecados? E se eu perder a saúde, contraindo doenças incuráveis e aviltantes, consequência dos pecados cometidos? E se eu imitar os personagens desonestos e depravados da televisão?

Enfim, se o seu filho, mãezinha, morrer assim, desonrado, ateu, miserável e for para o inferno? De quem será a culpa?

Mamãe, porque a senhora me deixou ver televisão?

A senhora deixou-me ver televisão. Aí está o início de minha ruína. Lá vi o mal. No começo não compreendi, depois comecei a imitar o que de mal ali assistia. Tornei-me briguento, tristonho, irritadiço, insuportável para os outros e para mim, de tanto ver coisas monstruosas.

Nas imoralidades vistas, me corrompi, perdendo o respeito e o pudor. Nas baixezas dos programas humorísticos, tornei-me debochado e frívolo. Nos filmes e novelas, vendo o desrespeito pelos valores mais sagrados, perdi o amor à Religião, à piedade e ao Bem. Comecei, em suma, a pisar em minha consciência.

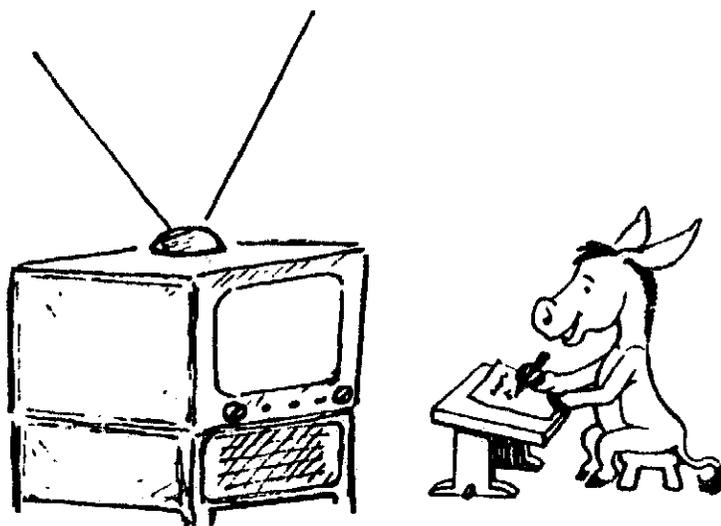
DE QUEM É A CULPA

No princípio eu não tinha culpa mas agora tenho, porque sei o que é o mal e nele me enchafurdei.

Tem mais culpa, porém, quem devia velar por minha pureza... e não o fez.

Já maculei minha veste batismal. Não sou mais o "anjo de inocência", como a senhora me chamava. Seu filho já se atirou na lama e a senhora, mãe é culpada por isso.

Não sou mais feliz como antes. O gosto pela televisão me fez aprender todos os vícios. Hoje me embriago, uso drogas e entrego-me a prazeres ilícitos. A senhora nada sabia? E no entanto se não fossem a televisão, as más companhias, as más revistas, seu filho seria inocente.



UM MILAGRE EUCARÍSTICO DE DOZE SÉCULOS...

Foi no Século VIII.^o que um sacerdote monge Basiliano, durante a celebração da Missa, depois de ter realizado a dupla consagração do pão e do vinho, começou a duvidar da presença na hóstia e no cálice, do Corpo e do Sangue de Cristo. Então se realizou o milagre: diante dos olhos do sacerdote, a hóstia tornou-se carne viva; e no cálice, o vinho consagrado tornou-se verdadeiro sangue, coagulando-se em cinco porções, de formas e tamanhos diferentes. A Hóstia, em parte conservou, e ainda hoje conserva, o aspecto normal, como qualquer outra hóstia. O sacerdote, entre lágrimas, calu de joelhos e só conseguia pronunciar as palavras de S. Tomé: "Meu Senhor e meu Deus"!

Estas preciosas relíquias se conservam até nossos dias, na Igreja de São Francisco, chamada pelo povo de "Santuário do Milagre da Eucaristia", onde são veneradas pelos fiéis e por peregrinos de todo o mundo.

No decorrer dos séculos foram feitas várias pesquisas eclesásticas. Em novembro de 1970, os Frades Menores Conventuais que têm a seu cuidado a Igreja do Milagre, quiseram verificar a autenticidade do milagre e decidiram, com autorização dos Superiores Eclesiásticos, confiar a um grupo de especialistas a análise científica daquelas relíquias, datadas de doze séculos. As pesquisas foram feitas em laboratório, com estrito rigor, pelos professores Linoli e Bertelli, este último da Universidade de Siena. Em março de 1971, estes cientistas concluíram seus exames e o resultado foi dado a público em julho do mesmo ano pelo bispo de Lancia, D. Pacífico Perontoni. Do exame



Aspecto da S. Hóstia, tal como é vista nos dias de hoje.

científico resultaram os seguintes dados:

1. Trata-se de verdadeira carne e sangue — 2. Tanto a carne como o sangue são origem de um homem; — 3. A carne apresenta clara e inequivocamente a estrutura do tecido muscular do coração; — 4. A carne e o sangue pertencem ao mesmo grupo sangüíneo (A/B); — 5. O diagrama do sangue é transferível para o sangue humano, assim como se retira o sangue nos dias de hoje; — 6. A carne e o sangue assemelham-se ao de uma pessoa viva; — 7. A conservação dessas relíquias, deixadas em estado natural durante séculos e expostas à ação de agentes físicos, atmosféricos e biológicos, permanece um fenómeno extraordinário.

Outro detalhe inexplicável: pesando-se os pedacinhos ou porções de sangue coagulado (todas são de tamanhos diferentes) cada uma

delas tem exatamente o mesmo peso das cinco juntas! Deus parece brincar com o peso normal dos objetos.

No final de suas análises, antes mesmo de darem a conhecer o resultado de modo oficial, os peritos enviaram às autoridades eclesiásticas de Lanciano, o seguinte telegrama: "Et Verbum caro factum est!" (E o Verbo se fez carne). Telegrama que é um verdadeiro ato de fé de cientistas.

De outros documentos ressalta que 95% das meninas e mulheres judias possuem o grupo sanguíneo A/B. A Virgem Santíssima, da qual Cristo assumiu a nossa carne humana, por obra do Espírito Santo, foi de origem judia e, portanto, também Cristo tinha o mesmo grupo sanguíneo A/B. Diante deste fato, três judeus que estiveram presentes à conclusão dos trabalhos dos peritos exclamaram: "Isto é sangue dos nossos antepassados!" e beijaram reverentemente a base do cálice, no qual se conserva o Precioso Sangue.

Outros dois fatos impressionam de maneira especial. 1) Que se trata de carne e sangue de uma Pessoa Viva, que vive atualmente. Pois, segundo os cientistas, "o diagrama do sangue é transferível para o sangue humano, assim como se retira o sangue nos dias de hoje". É, portanto, uma prova

de que Jesus Cristo ressuscitou verdadeiramente.

— 2) Que a Carne que lá está, é a carne do Coração. Não é a carne de qualquer parte do Corpo adorável de Jesus, mas a do músculo que propulsiona o Sangue, e, portanto, a vida, ao corpo inteiro. O coração, que é também o símbolo mais eloquente do amor de Cristo por nós.



RELICÁRIO ONDE SE CONSERVA, NA PARTE SUPERIOR, A HÓSTIA MILAGROSA E NA PARTE INFERIOR O SANGUE COAGULADO. MILAGRE QUE JÁ DURA 12 SÉCULOS.



AJUDE



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

Alguns bons amigos atenderam nossos apelos e nos ajudaram. Mas, voltamos a pedir ajuda, pois as dificuldades financeiras nos impõem a isso. Você, amável leitor, estimada leitora pode também nos ajudar. Para tanto, basta ir a qualquer agência ou do Banco Itaú ou do Bradesco e nelas enviar sua contribuição para as nossas contas respectivas:

NO BANCO ITAÚ:

CONTA CORRENTE 00433-0, EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL SANTA MARIA - AGÊNCIA 0003-MERCÚRIO-SÃO PAULO-SP

NO BRADESCO:

CONTA CORRENTE 24019-2, EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL SANTA MARIA - AGÊNCIA 278-P - GASÔMETRO - SÃO PAULO- SP



Poluição moral, UMA AFRONTA CONTRA OS NOSSOS LARES!

1. **Ponha-se diante de Deus e de sua própria consciência. Considere, também, sua responsabilidade de cidadão(ã), pai ou mãe de família, irmão(ã), filho(a), amigo(a), e obviamente, a de cristão(ã).**
2. **Depois, meça o volume de publicações, músicas, cartazes e outros instrumentos de divulgação, de natureza pornográfica, da pior espécie, contendo as mais venenosas insinuações, orientações e doutrinas morais, as quais, todavia, penetram, larga e livremente, as bancas, as repartições, os consultórios, os lugares públicos, as escolas e, desgraçadamente, os próprios lares...**
3. **Será que o Sr. (a Sra.), como cristão(ã) dorme tranquilo(a), sem nada fazer contra essa investida satânica?**
4. **E será que o Sr. (a Sra.) pode, realmente, fazer alguma coisa contra essa força do mal?**
5. **O Sr. (a Sra.) bem o pode, sim! Pode-o, rezando e agindo concretamente. Rezar é o melhor, o fundamental, e a fonte abastecedora da ação. Rezar com simplicidade, pureza, fé e perseverança. Depois, e simultaneamente, agir. Mas como agir? Muito decididamente, assim:**
 - a) **Não leia, não assine, não divulgue, não compre qualquer publicação, disco ou outro instrumento moralmente inaceitáveis.**
 - b) **Não permita que em seu colégio, em sua repartição, em sua casa comercial e, principalmente, em seu lar, tenham guardada esses veículos de corrupção.**
 - c) **Evite, radicalmente, qualquer convivência com os devaneios, os bate-papos, as conversas e ditos imorais.**
 - d) **Não apoie, não patrocine, e, junto a seus amigos, faça que não patrocinem programas ou propagandas que prejudiquem a Fé e os bons costumes.**
 - e) **Escreva aos jornais, às emissoras de rádio e tevê, aos patrocinadores de programas atentatórios ao pudor, protestando, veementemente, contra os mesmos.**
 - f) **Escreva às autoridades, solicitando-lhes providências enérgicas contra a onda de permissividade que invade o País.**
 - g) **Não tenha medo: fale, escreva, proteste contra essas afrontas, esses crimes, essa diabólica invasão do mal.**

ENTRE, POIS, NESTA CAMPANHA. TIRE CÓPIAS DESTA MENSAGEM E ENVIE-AS AOS SEUS AMIGOS, INSISTINDO JUNTO A ELES PARA QUE FAÇAM O MESMO. ACREDITE NO ÊXITO, PERSEVERE. A PÁTRIA O EXIGE, E DEUS ESTÁ CONOSCO. NOSSA SENHORA NOS DARÁ A VITÓRIA.

**CORRESPONDÊNCIA PARA: G.E.R.C. SANTA MARIA
CAIXA POSTAL 6416 / 01051 SÃO PAULO-SP**